

O papel do enfermeiro como educador em saúde ao portador de *Diabetes Mellitus* tipo 2: Revisão integrativa

The role of nurses as health educator so patients with *Diabetes Mellitus* type 2: Integrative review

El papel de las enfermeras como educadoras en salud para pacientes con *Diabetes Mellitus* tipo 2:
Revisión integradora

Recebido: 29/08/2022 | Revisado: 11/09/2022 | Aceitado: 14/09/2022 | Publicado: 22/09/2022

Jefferson Matos Caires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5480-0885>
Universidade Nove de Julho, Brasil
E-mail: jeffersonmatos45@gmail.com

Jefferson Carlos Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5258-7099>
Centro Universitário Anhanguera, Brasil
E-mail: jeenf2007@hotmail.com

Sérgio Henrique Simonetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7840-8004>
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Brasil
E-mail: sergioh@dantepazzanese.org.br

Magda Rodrigues Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1021-0696>
Universidade Nove de Julho, Brasil
E-mail: profmagle34@gmail.com

Marcelo Marreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5435-4301>
Universidade Nove de Julho, Brasil
E-mail: profmarcelomarreira@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar e analisar as produções científicas disponíveis na literatura sobre as ações educativas em saúde, promovidas pelo enfermeiro ao portador de diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada de janeiro a março de 2022 incluindo artigos científicos, selecionados e publicados de 2018 a 2022, em português, inglês e espanhol nas bases da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO), e no Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Foram incluídos 4 artigos entre os anos de 2018 a 2020, sendo todos publicados e realizados no Brasil. Referente aos tipos de estudos, cada autor utilizou uma metodologia sendo estes estudos de intervenção, estudo exploratório e descritivo, estudo descritivo e ensaio clínico randomizado. Com ênfase na educação em saúde fornecida pelos enfermeiros aos pacientes portadores de DM tipo 2; demonstrar quais foram essas medidas educativas elucidadas aos pacientes; e quais os benefícios proporcionados com a educação em saúde. **Conclusão:** O estudo possibilitou identificar a importância da participação do enfermeiro como educador, e as lacunas na formação no quesito educação em saúde, e evidenciou o impacto da sobrecarga de trabalho para o desenvolvimento de atividades educativas.

Palavras-chave: *Diabetes mellitus* tipo 2; Educação em saúde; Enfermeiro.

Abstract

Objective: To identify and analyze the scientific productions available in the literature on educational actions in health, promoted by nurses to patients with type 2 diabetes mellitus. **Methods:** is an Integrative Review, conducted from January to March 2022 including scientific articles, selected and published from 2018 to 2022, in Portuguese, English and Spanish in the databases of Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO), and the Nursing Database (BDENF). **Results:** We included 4 articles between 2018 and 2020, all of which were published and carried out in Brazil. Regarding the types of studies, each author used a methodology being these intervention studies, exploratory and descriptive study, descriptive study, and randomized clinical trial. With emphasis on health education provided by nurses to patients with type 2 DM; to show which educational measures were elucidated to the patients; and what benefits are provided with health education. **Conclusion:**

The study made it possible to identify the importance of nurses participation as educators, and gaps in education in health education, and evidenced the impact of work overload for the development of educational activities.

Keywords: *Diabetes mellitus* type 2; Health education; Nurse.

Resumen

Objetivo: Identificar y analizar las producciones científicas disponibles en la literatura sobre acciones educativas en salud, promovidas por enfermeras a pacientes con diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Se trata de una Revisión Integradora, realizada de enero a marzo de 2022 que incluye artículos científicos, seleccionados y publicados de 2018 a 2022, en portugués, inglés y español en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Electrónica Científica (SciELO) y la Base de Datos de Enfermería (BDENF). **Resultados:** Se incluyeron 4 artículos entre 2018 y 2020, todos los cuales fueron publicados y realizados en Brasil. En cuanto a los tipos de estudios, cada autor utilizó una metodología que son estos estudios de intervención, estudio exploratorio y descriptivo, estudio descriptivo y ensayo clínico aleatorizado. Con énfasis en la educación para la salud proporcionada por las enfermeras a los pacientes con DM tipo 2; mostrar qué medidas educativas se dilucidaron a los pacientes; y qué beneficios se proporcionan con la educación para la salud. **Conclusión:** El estudio permitió identificar la importancia de la participación de las enfermeras como educadoras, las brechas en la educación para la salud, y evidenció el impacto de la sobrecarga de trabajo para el desarrollo de las actividades educativas.

Palabras clave: *Diabetes mellitus* tipo 2; Educación para la salud; Enfermera.

1. Introdução

O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) caracterizada por uma desordem metabólica decorrente da deficiência absoluta e ou relativa de insulina com episódios de hiperglicemia persistente com complicações agudas e crônicas (Golbert et al., 2019).

Trata-se de um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. Estudos evidenciam que o DM é responsável por incapacitações que causam impactos negativos na qualidade de vida do indivíduo acometido pela doença, como o aumento de mortes prematuras, além de gerar enormes custos no controle e tratamento de suas complicações (Brasil et al., 2021; Nogueira et al., 2021; Teston et al., 2018).

Em 2017, a Federação Internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial de 20 a 79 anos de idade (424,9 milhões de pessoas) vivia com DM. Se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com a doença foi projetado para ser superior a 628,6 milhões em 2045. Cerca de 79% dos casos vivem em países em desenvolvimento, nos quais deverá ocorrer o maior aumento dos casos de diabetes nas próximas décadas (Coeli et al., 2018; Golbert et al., 2019).

Algumas medidas podem minimizar complicações e maximizar o controle terapêutico sendo uma das principais ferramentas a educação em saúde. Para portadores de DM é uma importante ação preventiva e auxiliadora que visa evitar ou reduzir complicações e promover autonomia, não limitando apenas a sua condição biomédica, mas deve-se levar em consideração fatores psicossociais, espirituais, socioeconômico, culturais, nível de escolaridade, envolvimento familiar, estado emocional, não focando apenas a patologia colaborando para uma boa autogestão, aceitação, tratamento, qualidade de vida e autocuidado mental (Brien et al., 2016; Castro-Meza et al., 2017; Vitale et al., 2020).

Vale destacar que o enfermeiro é um importante integrante da equipe de saúde pois, tem diversas atribuições no acompanhamento da pessoa com DM que vão desde a prevenção e rastreamento até o tratamento, evitando maiores complicações causadas pela doença. Para um melhor planejamento terapêutico e promover planos de cuidados individuais, gerando maior adesão ao tratamento e melhor autocuidado. Sendo assim, podemos afirmar que o enfermeiro é um importante educador em saúde, tendo como objetivo em suas ações educativas a minimização dos impactos causados pela DM, bem como, a uma maior adesão terapêutica, periodicidade de consultas médicas e de enfermagem, realização de exames laboratoriais e autoaceitação do diagnóstico levando a um melhor prognóstico (De la Fuente Coria et al., 2020; Hernández-rodríguez, 2016; Soh et al., 2018).

Diante do exposto, e considerando a importância das orientações fornecidas por enfermeiros se mostrou relevante, especificar quais medidas tomadas, informações, prescrições e ações educativas durante a prática clínica do enfermeiro; neste

contexto o estudo visa identificar o conhecimento das ações educativas em saúde, promovidas pelo enfermeiro ao portador de diabetes mellitus tipo 2.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos meses de janeiro a março de 2022. A revisão do processo baseou-se nas recomendações da lista de conferência Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A Revisão Integrativa refere-se a um método onde permite a síntese de múltiplos estudos publicados possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (Crossetti, 2012). A revisão integrativa ocorreu em seis etapas, sendo elas: (1) Elaboração da pergunta norteadora; (2) Busca ou amostragem na literatura; (3) Coleta de dados; (4) Análise crítica dos estudos incluídos; (5) Discussão dos resultados e (6) Apresentação da revisão integrativa (Muruganathan et al., 2017).

Após a delimitação do tema, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População/Problema, Variável e Resultados/Outcomes) (Biruel & Pinto, 2011). Foi aplicado o mnemônico PVO para definição da pergunta norteadora: “Qual o conhecimento do enfermeiro na realização de ações educativas ao portador de diabetes mellitus tipo 2?” onde:(Crossetti, 2012; Gálvez Galán et al., 2021; Sisnando et al., 2016)

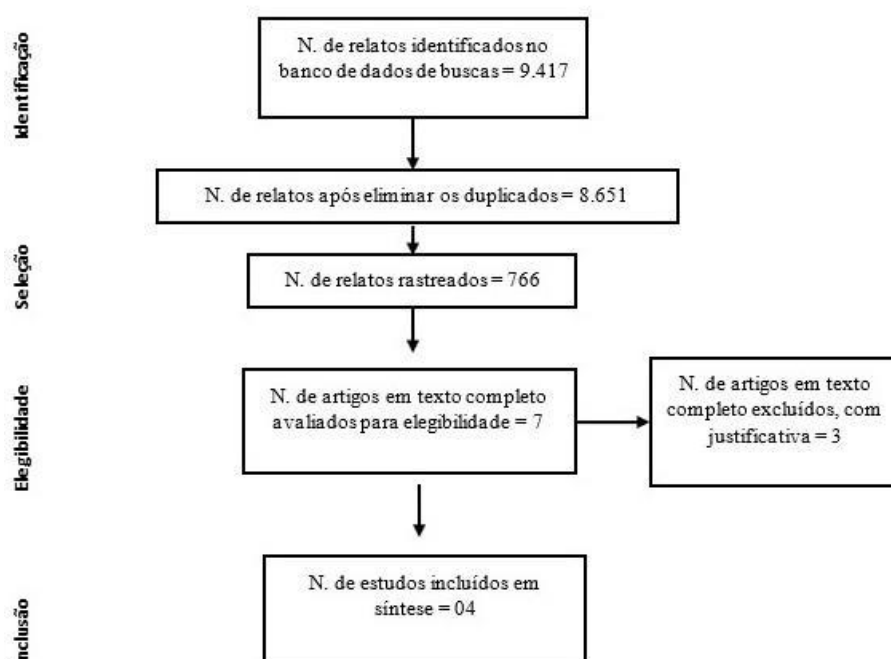
P- Conhecimento das ações educativas fornecidas pelo enfermeiro;

V- Ações educativas promovidas pelo enfermeiro;

O- Identificar as práticas educativas fornecidas pelo enfermeiro ao portador de diabetes mellitus tipo 2.

As buscas foram realizadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO), e no Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). O estudo contemplou os critérios de elegibilidade dos quais se destacaram publicações de artigos científicos, selecionados e publicados no período de 2018 a 2022, disponíveis eletronicamente em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), pelos quais identificaram-se os respectivos descritores: enfermeiro AND educação em saúde; educação em saúde AND diabetes mellitus tipo2; enfermeiro AND diabetes mellitus tipo 2 AND educação em saúde, diabetes mellitus tipo 2 AND enfermeiro percorrendo a busca por meio do elemento booleanos AND.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos segundo o PRISMA. São Paulo-SP, Brasil, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Foram excluídos artigos repetidos, aqueles que mesmo entrando na busca não se adequavam à temática, resenhas, capítulos de livros, dissertações ou teses. Utilizou-se para análise do rigor metodológico um instrumento adaptado pelos pesquisadores que permitisse o levantamento das dimensões dos estudos, contendo principalmente as seguintes variáveis: identificação do artigo; ano; autor; país de publicação; periódico de publicação; país de estudo; método; amostragem; resultados; e conclusões do estudo. Todos os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura minuciosa, realizada em duas etapas: na primeira foi realizada a síntese dos dados de identificação e caracterização da amostra, e na segunda, a análise do conteúdo dos artigos, sendo validado por dois pesquisadores especialistas. Para a extração dos dados dos estudos primários foi elaborado um formulário no programa *Microsoft Excel 2017*® contendo as seguintes informações: Bases de dados, Local estudo/País de origem, Título de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação e resultados. Podemos observar através da Figura 1 o fluxograma para a estratégia de busca e a inclusão dos artigos para tal revisão.

3. Resultados

Quanto à caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa, prevaleceram os artigos selecionados em periódicos internacionais. No primeiro levantamento, foram identificados 9.417 artigos, sendo 3.093 LILACS, 236 da SciELO e 6.088 da BDEF.

Na busca pelos títulos, alguns estudos foram excluídos e com a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e leitura dos resumos foram selecionados 766 artigos, sendo elegíveis 04 artigos contemplados e distribuídos nas seguintes bases de dados, 01 da BDEF, 01 SciELO e 02 da LILACS. (Quadro 1 de acordo com o escopo do estudo).

Quadro 1- Caracterização dos artigos selecionados conforme base de dados, local de estudo, título, tipo de estudo, autores, periódicos, ano de publicação e resultados. São Paulo-SP, Brasil, 2022.

Base de dados	Local estudo/ País de origem	Título	Tipo de estudo	Autores	Periódico e ano de publicação	Resultados
BDENF	São Paulo -SP/Brasil	Programa educacional para promover o autocuidado de pessoas com diabetes mellitus	Estudo de intervenção	Cavicchioli, M. G. S. et al.	Rev. Avances em Enfermería 2019.	Com base no presente estudo, destaca-se a educação para o autocuidado em diabetes como estratégia essencial para o manejo da doença, uma vez que a melhora das variáveis clínicas acompanha o aumento da capacidade e ação para o autocuidado (Cavicchioli et al., 2019).
SciELO	Teresina-PI/Brasil	Formação em educação em diabetes: significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária	Estudo exploratório e descritivo	Coêlho, M. C. V. S.; Almeida, C. A. P. L.; et al.	Rev. Bras. Enferm. 2018.	Os significados atribuídos pelos enfermeiros revelaram uma formação incipiente, o que limita a qualidade da assistência prestada e instiga a busca pela qualificação (Coêlho, M. C. V. S. ; Almeida, C. A. P. L.; Silva, A. R. V.; Mora, L. K. B. ; Feitosa, Lucíola Galvao Gondim Corrêa; Nunes, 2018).
LILACS	Paranavaí-PR/Brasil	Perspectiva dos enfermeiros sobre a educação em saúde na Atenção ao Diabetes Mellitus	Estudo descritivo	Teston, E. F. et al.	Rev. Bras. Enferm. 2018.	Existem lacunas na estruturação das políticas públicas de saúde, em especial no processo de gestão e assistência a pessoas com diabetes, o que limita quantitativamente e qualitativamente o desenvolvimento de ações educativas Dentre as atividades realizadas como reuniões em grupo, desenvolvimento de atividades de educação para a saúde, atendimento individual, a estratificação de risco com objetivo de organizar a demanda e as visitas domiciliares (Teston et al., 2018).
LILACS	Recife-PE/Basil	Intervenção educativa problematizadora para promoção de hábitos saudáveis em idosos com diabetes: ensaio clínico randomizado	Ensaio clínico randomizado	Borba, A. K. DE O. T. et al.	Rev. Bras. Enferm. 2020.	O efeito positivo da intervenção educativa problematizadora no conhecimento sobre o DM e na atitude para o autocuidado corrobora estudos primários e meta-análise, que comprovam a eficácia de atividades grupais centradas na pessoa para a melhoria do conhecimento sobre o DM. Despertam aspectos psicológicos relacionados à atitude para o autocuidado e controle metabólico (Borba et al., 2020).

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

4. Discussão

Para a interpretação dos resultados das análises realizadas, optou-se por discutir separadamente os artigos, sendo todos publicados e realizados no Brasil. Referente aos tipos de estudos, cada autor utilizou uma metodologia sendo estes estudos de intervenção, estudo exploratório e descritivo, estudo descritivo e ensaio clínico randomizado.

Segundo Cavicchioli destaca a adoção de recursos pedagógicos utilizando princípios de educação participativa, emancipadora e corresponsável por estimular a adoção do autocuidado. Esse aspecto reforça a necessidade e o desafio de manter atualizações, trocas de experiências e conhecimentos entre os membros da equipe na área de educação em diabetes. Além de confirmar a importância da educação para o autocuidado e o manejo da diabetes mellitus e desenvolver instrumentos capazes de avaliar o impacto de programas de educação e nas estratégias de melhorias de atenção ao diabetes mellitus (Cavicchioli et al., 2019).

Já Coelho relata que a formação em educação em diabetes é insuficiente para atuação holística do enfermeiro. As lacunas da formação afetam significativamente a ideia que o enfermeiro tem sobre sua capacidade de atuar, principalmente devido à superficialidade da abordagem de procedimentos e habilidades técnicas e gerenciais no contexto da educação em diabetes tornando a prática uma simples repetição preconizada, voltados a princípios de cura baseados em métodos transmissionistas resultantes da formação insuficiente para educação (Coelho, M. C. V. S. ; et al., 2018).

Teston destaca relatos de enfermeiros que observaram resultados positivos após o desenvolvimento de ações educativas por meio do controle glicêmico e mudanças de hábitos. Dentre as atividades desenvolvidas como reuniões em grupo com desenvolvimento de atividades de educação em saúde, o atendimento individual, a estratificação de risco com o objetivo de organizar a demanda e também a articulação e colaboração com outras categorias profissionais e instituições de ensino ou de responsabilidade social para suprir a deficiência de orientações. Sobressai neste estudo a falta de tempo e sobrecarga de trabalho vivida pelos enfermeiros, como também a baixa participação dos indivíduos com diabetes nas atividades oferecidas, ao modo como as mesmas são organizadas e oferecidas ao desconhecimento da pessoa sobre a condição de doente e a cultura dos pacientes que de forma geral valorizam as ações condizentes ao modelo biomédico (Teston et al., 2018).

Borba traz relatos sobre o efeito positivo da intervenção educativa problematizadora no conhecimento sobre o DM e na atitude para o autocuidado corrobora estudos primários e meta-análise, que comprovam a eficácia de atividades grupais centradas na pessoa para a melhoria do conhecimento sobre o DM. Despertam aspectos psicológicos relacionados à atitude para o autocuidado e controle metabólico (Borba et al., 2020).

Os integrantes da equipe de enfermagem têm grande participação no cuidado às pessoas com DM2, pois, além de estarem mais presentes nas unidades de saúde, também se mostram mais acessíveis à população e isto favorece o estabelecimento e o fortalecimento do vínculo que, por sua vez, pode influenciar o processo de mudança de comportamento e a adesão às ações de autocuidado. Sendo assim, é muito importante que esses profissionais reconheçam e valorizem as ações de autocuidado já realizadas pelas pessoas e que identifiquem prováveis barreiras que estejam impedindo ou que possam vir a impedir a realização efetiva dessas ações (Teston et al., 2017).

5. Considerações Finais

Portanto o estudo possibilitou identificar que a participação do enfermeiro como educador mostra-se relevante, pois ele é um importante integrante da equipe de saúde que mais se mostra acessível as demandas dos pacientes, trazendo melhorias no controle metabólico, aspectos psicológicos e no autocuidado. Essas medidas educativas foram ofertadas através de reuniões em grupo e atendimentos individuais utilizando medidas educativas participativas, emancipadoras.

Teston, E. F., Spigolon, D. N., Maran, E., de Lima Santo, A., Matsuda, L. M., & Marcon, S. S. (2018). Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 6), 2899–2907. <http://ezproxy.lib.ucalgary.ca/login?url=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=rzh&AN=133970885&site=ehost-live>

Vitale, M., Xu, C., Lou, W., Horodezny, S., Dorado, L., Sidani, S., Shah, B. R., & Gucciardi, E. (2020). Impact of diabetes education teams in primary care on processes of care indicators. *Primary Care Diabetes*, 14(2), 111–118. <https://doi.org/10.1016/j.pcd.2019.06.004>